

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GANDRA, REALIZADO NO DIA VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.**-----

-----**ATA NÚMERO OITO**-----

---Aos vinte e quatro dias de abril de dois mil e vinte e três, reuniu no Centro Pastoral e Paroquial de São Miguel de Gandra, sito na Avenida Padre Luís Pinto Carneiro no 369, a Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Período antes da ordem do dia;-----
2. Período da ordem do dia: -----
  - 2.1 Discussão e votação da ata da sessão anterior; -----
  - 2.2 Relatório de Atividades e Prestação Contas - ano de 2022 - para apreciação e votação;-----
  - 2.3 Aprovação do inventário existente à data de 31 de dezembro de 2022;-----
  - 2.4 Primeira Alteração Orçamental - Alteração Modificativa Orçamento da Receita para ratificação - para apreciação e votação; -----
  - 2.5 Segunda Alteração Orçamental - Alteração Modificativa da Despesa para ratificação - para apreciação e votação; -----
  - 2.6 Terceira Alteração - Alteração Modificativa da Receita e Despesa para ratificação - para apreciação e votação; -----
  - 2.7 Quarta alteração - Alteração Modificativa da Receita e Despesa para retificação - para apreciação e votação (neste ponto insere-se o documento referido no início do email); -----
  - 2.8. Outros assuntos de interesse para a freguesia; -----
3. Intervenção do Público. -----

---Assumi a presidência da assembleia e dos trabalhos o Presidente da Assembleia, Nuno José Rocha, secretariado pelo primeiro secretário Samuel Moreira e José Ferreira, segundo secretário em exercício.-

---Estiveram presentes os seguintes membros: -----

---Partido Socialista (PS): Samuel Moreira, André Ferreira, Nuno Ferreira, Ivo Ribeiro, Cristiana Moreira, Nuno Rocha e José Ferreira. -----

---Partido Social Democrata (PSD): Lucinda Rocha, Mário Rocha, Rui Vieira, Paulo Ranito, Jorge Oliveira, Ana Silva. -----

---Faltaram os seguintes elementos do Partido Socialista: Madalena Lopes, que foi substituída por Ivo Ribeiro.-----

---Às vinte e uma horas e quarenta minutos, constatada a existência do quórum, pelo Presidente da Assembleia foram declarados abertos os trabalhos.-----

---Tomou a palavra o Presidente da Assembleia, que após saudar os presentes informou que havia sido solicitada substituição da segunda secretária da mesa, Madalena Lopes, tendo proposto José Ferreira da bancada do PS para integrar na mesa o lugar de segundo secretário. Não se tendo registado quaisquer objeções ao proposto José Ferreira desempenhou funções de segundo secretário. De seguida, sendo véspera de um dia importante para a democracia portuguesa, o Presidente da Assembleia pediu a palavra e proferiu o seguinte discurso:-----

“Hoje estamos na véspera de um dia importante na história de Portugal e do modelo governativo que vivemos. Individualmente, talvez não tenha a devida consciência da importância deste dia, uma vez que nasci dentro de uma democracia, mas nos dias de hoje e tendo em conta o panorama internacional é importante meditar sobre o que se alcançou com o 25 de Abril. A democracia é um dos mais importantes pilares da nossa sociedade, é um sistema que nos permite, entre outros, viver em liberdade e justiça. E mesmo que por vezes não seja esta a mensagem que nos passam, são valores pelos quais devemos lutar. Como sabem, a Revolução dos Cravos, em Portugal, foi um dos momentos históricos mais importantes, que demonstrou a todos o poder da união do povo pela sua liberdade. A democracia é, talvez, o único sistema político que garante a proteção dos direitos humanos, a liberdade de expressão e a justiça social. Ao longo da história, a democracia tem sido colocada em causa por muitos inimigos, como a corrupção, as notícias falsas e os extremismos. A corrupção enfraquece a confiança dos cidadãos nas instituições públicas e mina a credibilidade dos representantes políticos e das instituições que sustentam a democracia. É fundamental que lutemos contra a corrupção e promovamos a transparência em todos os nossos processos políticos. Infelizmente, são vários os casos que assombram a nossa democracia, e são um fardo cada vez mais pesado na nossa política. E nós, cidadãos, também caímos com facilidade em situações oportunistas que muitas vezes procuram o bem estar próprio mesmo que isso implique o incumprimento das regras. A luta contra a corrupção começa nas nossas casas e na nossa vida quotidiana. Mas claro, para os representantes de funções públicas a importância por parte desta luta é ainda maior. Não cair no oportunismo das situações e no aligeirar da situação, é fulcral para nos mantermos incorruptos. As notícias falsas são também outra ameaça à democracia. A disseminação de notícias falsas pode levar a que as pessoas tomem decisões erradas e prejudiciais para a sociedade. Além disso geram desconfiança e potencializa os extremismos. Devemos ser responsáveis na partilha de informação e procurar sempre fontes credíveis para formar as nossas opiniões. Vemos também que as posições extremistas são cada vez mais vulgares e mesmo juntos dos nossos familiares e amigos, assumimos muitas vezes posições fixas sem dar oportunidade à discussão, a ouvir as outras opiniões ou a colocarmo-nos nos pés dos outros. Os extremismos levam à divisão da sociedade, criam tensões e conflitos que podem levar a desentendimentos ou posições conflituosas. A colaboração e a tolerância são valores fundamentais para a democracia, e permite-nos viver juntos e respeitar as diferenças uns dos outros. E também no processo democrático, é fundamental existir uma oposição que permita questionar e colocar em causa se o efetivamente está a ser considerado a melhor opção governativa. A oposição permite que sejam ouvidas todas as vozes, e é essencial para a democracia que as vozes sejam ouvidas e respeitadas. A democracia é um processo contínuo, que exige que as pessoas continuem a lutar pelos seus direitos e liberdades. E por fim, os cidadãos que ocupam funções políticas têm a responsabilidade de trabalhar em prol do povo e da comunidade. Devem ser dedicados e trabalhar incansavelmente para melhorar as condições de vida dos cidadãos. A democracia é uma construção coletiva, que só pode ser alcançada através do esforço conjunto de todos. Como vemos, a democracia é muito exigente e não deve em momento algum ser um dado adquirido. Se é este o sistema em que

acreditamos, se são estes os valores que consideramos mais justos é fundamental continuarmos a lutar por eles. Amanhã faz anos que cidadãos como nós levantaram se para nos dar oportunidade de termos uma vida melhor. Hoje, façamos o mesmo para que as próximas gerações se orgulhem também da civilização que construímos. Pela democracia, pela liberdade. Obrigado”. De seguida procedeu-se à abertura da ordem de trabalhos.-----

**---1. Período “antes da ordem do dia”-----**

---Após ter sido colocada a possibilidade de inscrição para intervenção por parte da assembleia, inscreveram-se os seguintes elementos:-----

---Jorge Oliveira, Paulo Ranito, Nuno Ferreira, Lucinda Rocha e Samuel Moreira.-----

---Tomou então a palavra Jorge Oliveira que, após cumprimentar os presentes, começou por proferir um breve discurso acerca do 25 de abril de 1974, concluindo que passado todo este tempo, a realidade em Gandra era de “uma presidente ilegítima e com o Partido Socialista a dar música aos Gandarenses”, concluindo que falta cumprir Abril. De seguida Jorge Oliveira expressou a sua solidariedade com a mesa de assembleia pela dificuldade em articular com o executivo as convocatórias, e que esse aspeto o faz concluir que, para além de não ter legitimidade, o mesmo terá também falta de competências. Jorge Oliveira questionou a Sra. Presidente de Junta acerca dos terrenos baldios que o PSD trouxe a debate na sessão anterior, questionando se já tinham sido tomadas medidas para a resolução do problema. Após, Jorge Oliveira questionou acerca da CESP, referindo que a mesma é um dos maiores motores económicos da freguesia e desafiou a Sra. Presidente de Junta, em consequência das suas declarações na sessão anterior, a questionar a cada Gandarense se para eles é indiferente ou não que a CESP acrescente Polos em Gandra ou noutra freguesia de Paredes, ressaltando que se o fizer irá notar que os Gandarenses não estão ao lado de uma Presidente de Junta assim. Questionou, no fim da sua intervenção, se a Presidente de Junta já se tinha inteirado sobre este tema e qual a sua opinião sobre o mesmo.-----

---Em resposta, a Jorge Oliveira, tomou a palavra a Exma. Presidente de Junta de Freguesia, esclarecendo que foi toda uma lista do Partido Socialista que foi a votação em eleições e ganhou, portanto, não pode haver mais legitimidade que essa. Relativamente ao terreno baldio, revelou que tomou conhecimento do problema através das redes sociais e foi logo questionar e tratar de resolver o problema. Disse também ficar com a sensação de que pela forma como abordam os temas, indicia que o PSD foi sempre oposição, pois não sabem nada do que se passou no tempo em que governavam. Pediu desculpa aos Gandarenses se falou de algum tema de forma emotiva, e indicado que têm a sua palavra, que todos os casos que tem conhecimento de apropriação de terrenos baldios foram iniciados processos judiciais. Quanto ao tema da CESP, revelou ter tido uma reunião com a direção da CESP no passado dia 27 Fevereiro, e que considera deselegante usar constantemente o nome da instituição para tentar confundir os Gandarenses. Revelou ter a garantia institucional da universidade que a mesma não sairá de Gandra, e que vão ser feitos inúmeros protocolos de parceria entre as entidades. Questionou também o motivo de, quando o PSD era poder, deixarem sair o curso de enfermagem de Gandra para Penafiel e Famalicão.-----

---Tomou de seguida a palavra o Paulo Ranito, que, após cumprimentar os presentes, fez uma intervenção sobre o 25 de abril e da importância desta data, fazendo notar que a noção de liberdade de

hoje não é a mesma de há 49 anos, estando constantemente em mudança. Reforça a coragem necessária para acontecer a revolução, e a relevância do poder local. Termina a intervenção dizendo que é preciso continuar a lutar pelas novas liberdades e por aquilo que ainda falta conquistar, dizendo que abril é uma obrigação de todos nós e que abril não pertence a nenhum partido e a nenhuma instituição, sendo fundamental perceber abril.-----

---De seguida tomou a palavra o Nuno Ferreira, que após cumprimentar os presentes, agradeceu a todas as coletividades de Gandra que tem feito o melhor para conseguir desenvolver Gandra, sendo necessário não esquecer os jovens, mas também nunca esquecer os mais velhos, que fizeram algumas coisas menos bem e outras também bem, e que mal seria deixar de fazer. Nuno Ferreira disse que há 3 meses atrás questionava-se se a Presidente de Junta iria conseguir aguentar tanta discussão e sobrecarga emocional que o seu cargo implica, e que os últimos tempos têm dado o exemplo de que a mesma é capaz e que acredita que com o tempo as respostas irão ser dadas. Termina, voltando a agradecer todos os apoios dados às associações de Gandra, por mais pequenos que sejam, todos fazem a diferença.-----

---De seguida tomou a palavra Lucinda Rocha que, após cumprimentar os presentes, diz ser facto que o PSD esteve no poder durante muitos anos, mas que o passado não importa, mas sim o futuro. Diz ser facto que foi a Câmara Municipal de Paredes que pretendeu fazer o hospital veterinário na cidade de Paredes e não em Gandra, e que é facto que a Câmara Municipal de Paredes, e não a de Penafiel, tentou junto da junta de freguesia de Gandra ceder parte de um terreno baldio a Recarei. Referiu também que é facto, que irá existir delegação de competências da Câmara Municipal de Paredes à Junta de Freguesia no que toca às águas. Prosseguiu referindo que, sobre o terreno, revelou também só ter tido conhecimento pelas redes sociais. Apelou, por fim, a todos, para dignificar a liberdade, dizendo que aprecia a frase que diz “A liberdade de cada um começa quando acaba a do outro”, esclarecendo que e citando “A liberdade da Câmara Municipal de Paredes, e, inclusive, do executivo da Junta de Freguesia de Gandra, pode terminar quando defenderem a nossa freguesia e não deixarem tirar da nossa freguesia para outras freguesias”. Pediu também que seja enviada documentação relativamente às rubricas mencionadas na sessão anterior.-----

---Em resposta, a Presidente de Junta de Freguesia, voltou a frisar que os temas do PSD são sempre os mesmos e são 3, água, CESPu e baldios. Quanto à água, referiu que tudo continua igual como estava e assim irá continuar. referiu que tem investido na água, tendo sido criado uma equipa para trabalhar só com as águas, profissionalizando assim as mesmas. referiu que toda a gente sabe que a água, é o que permite fazer algo na freguesia e para os Gandarenses, e que nunca iria ceder quanto ao tema. Quanto ao tema da CESPu, mencionou que é importante não esquecer que a mesma é uma entidade particular, e para ficar esclarecido refere que a direção da CESPu lhe teria dito que o projeto de construção do Hospital Veterinário iria ficar na ordem dos 7 milhões de investimento, sendo que pretendiam obter lucro do mesmo. Sendo que para tal, a CESPu que a melhor a localização para a sua construção era a cidade de Paredes. A Presidente de Junta garante que irá sempre fazer de tudo para criar laços com a CESPu para o melhor para freguesia, e foi isso mesmo que foi feito na reunião que previamente mencionou, voltando a frisar que foi garantido que o Campus Universitário não irá sair de Gandra. Para terminar, revelou que aquando da presidência da Câmara Municipal de Paredes de Celso Ferreira, e o PSD estava no poder em Gandra, a CESPu deixou sair 2 polos, sendo o de enfermagem para Penafiel perdendo assim a cidade muitos estudantes.-----

---Por fim, tomou a palavra o Samuel Moreira que após cumprimentar os presentes, fez uma intervenção sobre o 25 de abril e da importância que é não esquecer da mesma, mencionou a boa-fé de todos os capitães e capitãs de abril, anónimos ou não e do quão importante é relembrar as novas gerações da opressão e falta de liberdade nos tempos do regime. Prossegue a intervenção, reforçando que é fundamental não esquecer para não repetir, e que a democracia, embora não sendo perfeita, é o melhor sistema político de todos e que a ditadura nunca foi e nunca será, solução. Terminou citando Ary dos Santos e concluindo com a vontade de (e passo a citar) “não deixemos esquecer as portas que Abril abriu, para que nunca mais ninguém ouse tentar fechá-las.”.-----

## **---2. Período da “ordem do dia”:**-----

### **---2.1 Discussão e votação da ata da sessão anterior;**-----

---Solicitaram intervenção neste ponto, o Jorge Oliveira e Samuel Moreira.-----

--- Tomou a palavra o Jorge Oliveira propondo algumas correções na ata da sessão anterior, terminando a sua intervenção pediu para que a mesma fosse revista e votada numa sessão posterior ou que fosse aceite as suas sugestões e votada essa mesma nova versão.-----

---Seguidamente, Samuel Moreira tomou a palavra, manifestando que concorda com algumas das sugestões mencionadas pelo Jorge Oliveira.-----

---Terminadas as intervenções, o Presidente da Assembleia disse concordar com as alterações sugeridas, conseqüentemente determinou a retirada desse ponto da “ordem do dia”, relegando a sua discussão e votação para a assembleia seguinte.-----

### **---2.2 Relatório de Atividades e Prestação Contas - ano de 2022 - para apreciação e votação;**-----

---Abertas as inscrições inscreveu-se para intervir o Paulo Ranito.-----

---Paulo Ranito tomou então a palavra manifestando que para a bancada do PSD os documentos estão ilegíveis e que, portanto não conseguirem ler os documentos e que, por isso mesmo, não os podiam votar.-----

---Interviu o Presidente da Assembleia, indicando que é um problema recorrente, uma vez que os documentos passam por um processo de digitalização, e que, apesar de ter conseguido consultar os mesmos também denotou alguma dificuldade, comprometendo-se que na próxima Assembleia encetará esforços no sentido de melhorar a qualidade da digitalização.-----

---De seguida colocou-se à votação, tendo o mesmo sido aprovado com 7 votos a favor do PS e 6 contra do PSD.-----

---A Bancada do PSD pediu para intervir para apresentar uma declaração de voto, referindo que considera os documentos ilegíveis e que a mesma votou contra sobre a justificativa de não reconhecer legitimidade a este executivo para apresentar documentos.-----

### **---2.3 Aprovação do inventário existente à data de 31 de dezembro de 2022;**-----

---Abertas as inscrições nenhum dos elementos inscreveu-se para intervir.-----

---O ponto em apreço foi colocado à votação tendo sido aprovado com 7 votos a favor do PS e 6 votos contra do PSD.-----

---A Bancada do PSD pediu para intervir para apresentar uma declaração de voto, referindo que a mesma votou contra sobre a justificativa de não reconhecer legitimidade a este executivo para apresentar documentos.-----

**2.4 Primeira Alteração Orçamental - Alteração Modificativa Orçamento da Receita para ratificação - para apreciação e votação;-----**

---Abertas as inscrições nenhum dos elementos inscreveu-se para intervir.-----

---O ponto em discussão foi colocada à votação tendo o mesmo sido aprovado com 7 votos a favor do PS e 6 contra do PSD.-----

---A Bancada do PSD pediu para intervir para apresentar uma declaração de voto, referindo que a mesma votou contra sobre a justificativa de não reconhecer legitimidade a este executivo para apresentar documentos.-----

**2.5 Primeira Alteração Orçamental - Alteração Modificativa da Despesa para ratificação - para apreciação e votação;-----**

---Abertas as inscrições nenhum dos elementos das bancadas se inscreveu para intervir.-----

---O ponto em discussão foi colocada à votação tendo o mesmo sido aprovado com 7 votos a favor do PS e 6 contra do PSD.-----

---A Bancada do PSD pediu para intervir para apresentar uma declaração de voto, referindo que a mesma votou contra sobre a justificativa de não reconhecer legitimidade a este executivo para apresentar documentos.-----

**---2.6 Segunda Alteração - Alteração Modificativa da Receita e Despesa para ratificação - para apreciação e votação;-----**

---Abertas as inscrições nenhum dos elementos presentes se inscreveu para intervir.-----

---O ponto em discussão foi colocada à votação tendo o mesmo sido aprovado com 7 votos a favor do PS e 6 contra do PSD.-----

---A Bancada do PSD pediu para intervir para apresentar uma declaração de voto, referindo que a mesma votou contra sobre a justificativa de não reconhecer legitimidade a este executivo para apresentar documentos.-----

**---2.7 Terceira alteração - Alteração Modificativa da Receita e Despesa para retificação - para apreciação e votação;-----**

---Abertas as inscrições nenhum dos elementos presentes se inscreveu para intervir.-----

---O ponto em discussão foi colocada à votação tendo o mesmo sido aprovado com 7 votos a favor do PS e 6 contra do PSD.-----

---A Bancada do PSD pediu para intervir para apresentar uma declaração de voto, referindo que a mesma votou contra sobre a justificativa de não reconhecer legitimidade a este executivo para apresentar documentos.-----

## **2.8. Outros assuntos de interesse para a freguesia;-----**

--- Abertas as inscrições, inscreveram-se os seguintes elementos: Rui Vieira, Lucinda Rocha, Nuno Ferreira, André Ferreira e Samuel Moreira.-----

---Tomou então a palavra, Rui Vieira, começando por cumprimentar os presentes, e prosseguindo para saudar as várias associações de Gandra, referindo a Associação Amar Gandra, dizendo o evento do jantar das mulheres e as festas da cidade de Gandra que irão acontecer em Agosto, saúda também os novos órgãos sociais da associação Olhar Atento, dar os parabéns ao Atlético Clube Guimbra pelo aniversário, salientou também as atividades feitas pelo Aliança Futebol Clube de Gandra, a confraria mártir de são sebastião e a associação cultural e recreativa de vilarinho de cima, terminando assim a suta intervenção.-----

---Tomou de seguida a palavra Lucinda Rocha, que revelou que existia alguma coisa que da resposta da Exma. Presidente de Junta dada anteriormente não estava a “colar totalmente”, dizendo também que e citando “então a internet faz milagres”, querendo dizer que não teria qualquer problema em dizer que o Celso Ferreira teve muito mal se por acaso o mesmo tivesse condições para colocar a parte de enfermagem em Gandra e não o fez. Seguidamente, referindo uma notícia do Porto Canal encontrada na internet que revelou o porquê de ter sido em Penafiel e não em Gandra, diz ser apenas 60 alunos que saíram de Gandra para Penafiel e não 1000 alunos do ensino politécnico como agora.-----

---Tomou a palavra Nuno Ferreira, questionando qual era o ponto de situação sobre o saneamento em Gandra.-----

---Tomou a palavra André Ferreira, dizendo que para a oposição a Presidente de Junta só é legítima para pagar as dívidas que os mesmos deixaram, e que para tudo o resto já não, saudando-a por estar a fazer tudo para levar Gandra para a frente. Questionando qual era a situação do cemitério de Gandra.-----

---Tomou de seguida a palavra Samuel Moreira, que questionou sobre o estado da requalificação da escola de Vilarinho de Baixo.-----

---A Presidente de Junta, começou por responder a Lucinda Rocha dizendo que eram 60 alunos por ano e não apenas 60 alunos e era a única coisa a acrescentar. -----

---Relativamente à questão do saneamento colocada por Nuno Ferreira, que o mesmo será iniciado em Maio e terá cobertura em todo o lugar de vilarinho de cima, sendo um investimento que irá rondar 1 milhão e 200 mil euros.-----

---Relativamente à questão do cemitério colocada por André Ferreira, revelou que está praticamente concluída a construção de 14 campas porque apenas tinham 5 disponíveis, dizendo que a obra foi executada totalmente pelos funcionários da junta de freguesia, revelou também que existe um projeto que já foi revisto pela camara municipal que dará lugar para cerca de 200 campas e terá também um mural.-----

---Por fim, aproveitou para mencionar que o projeto da creche foi aprovado e que já foi entregue ao empreiteiro, relativamente à questão da requalificação da escola de Vilarinho de Baixo, colocada por Samuel Moreira, revelou que está toda a gente a trabalhar para que a inauguração do espaço seja no dia 1 de julho, dia de aniversário da passagem de Gandra a cidade.-----

--O Presidente da Assembleia propôs à Assembleia a aprovação em minuta da Ata desta sessão para aplicação imediata.-----

---A Assembleia aprovou a Ata da sessão em minuta com 7 votos a favor do PS e 6 votos contra do PSD.-----

### **3. Intervenção do Público.**-----

---Aberta a intervenção do público, inscreveram-se a Maria Costa, Manuel Pinho e Armando Costa.----

---Tomou a palavra Maria Costa, que questionou se a Sílvia é efetivamente legítima, uma vez que elementos da bancada do PSD estão repetidamente a referir que não o é. Questionou ainda porque motivo o executivo anterior, fez um muro no seu terreno, e porque motivo andam a dizer que foi beneficiada, quando não foi a própria a solicitar a construção. Referiu ainda que o terreno baldio que tem foi comprado por ela.-----

---Tomou a palavra a presidente da Junta de Freguesia de Gandra, referindo que a sua nomeação cumpre com as regras e com a lei, sendo, por isso legítima. Relativamente à segunda questão, referiu que foram feitos vários muros pelo executivo anterior, mencionado que recentemente recebeu um acordo em que está escrito que a Junta de Freguesia deverá fazer um muro de betão e portões a um determinado freguês.

---Tomou de seguida a palavra o Manuel Pinho, que após cumprimentar os presentes, referiu que na última assembleia esteve presente e que fez várias questões e que ficaram de ser respondidas posteriormente. Prosseguiu referindo que não foi respondida à questão sobre o esforço que foi feito para evitar a movimentação da clínica veterinária da CESPUP para Paredes. Referiu ainda que o antigo executivo aprovou em assembleia a entrega à SMAS a competência das águas. Questionou ainda que o membro do executivo Armando Leal e o Renato Almeida que haveria uma delegação de competências no que respeita às águas de Gandra. Referiu ainda que gostava que os comentários fossem menos demagógicos e que refletissem mais a verdade. Referiu ainda que não concorda que as contas sejam aprovadas e posteriormente a Ata também, quando foi referido que as mesmas não tinham qualidade visual para serem devidamente analisadas.-----

---Tomou a palavra a presidente da Junta de Freguesia questionando o Manuel Pinho de que freguesia vem, tendo este respondido que é cidadão do concelho de Paredes. Prosseguiu, questionando se já se tinha informado junto da CESPUP dos motivos que levaram à mudança para Paredes, indicando que foi comunicado pela CESPUP que estava a ser pedido por um terreno cerca de quinhentos mil euros, que permitiria aumentar os terrenos disponíveis para novas edificações pela CESPUP.-----

---Relativamente às águas, referiu que sobre a delegação de competências, na última assembleia a senhora Sandra Martins tinha questionado o tema e que já tinha referido que nenhuma das situações iria acontecer, nem entrega nem delegação. Referiu ainda que não vai haver nenhuma entrega das águas até porque o investimento foi feito por Gandra.-----

---Tomou a palavra o Armando Costa que após cumprimentar os presentes, indicando que viveu o 25 de Abril e que antes da revolução dos cravos houve a revolução das armas, uma vez que foi recusado o uso de armas por alguns soldados.-----

---Parabenizou o trabalho feito pelo Centro Social e Paroquial de Gandra pelo trabalho que tem feito por Gandra.-----

---Referiu ainda que como membro do movimento para a defesa das águas de Gandra, e porque gostam de Gandra, foram indicar ao presidente da Câmara que não aceitavam a entrega das águas de Gandra. Questionou ainda qual o artigo que dizia que Gandra não poderia continuar com as águas. Questionou ao executivo se já tinham pedido desculpa aos gandarenses por quererem entregar as águas de Gandra à Câmara de Paredes. Referiu ainda que se podia fazer uma pequena barragem junto à ponta pica e que poderia ser também aproveitada a mesma para se fazer uma praia fluvial. Prosseguiu ainda que quando foi presidente da junta de freguesia, que fez muitas obras com o dinheiro das águas e que deixou dinheiro aos executivos seguintes. Referiu ainda que se está a gastar dinheiro com festas desnecessárias em vez de pagar dívida.-----

---Tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia, referindo que a verdade está à vista de todos, mencionado que as águas são propriedade e geridas pela junta de Gandra. Sobre a situação dos investimentos, referiu que a ligação em Alta às águas Douro e Paiva vai ser feita pela junta de freguesia, e é uma forma de salvaguardar os Gandarenses para situações semelhantes ao que aconteceu no verão. Referiu que em Vilarinho de Cima existe falta de pressão na água, esclarecendo que é um problema que ficará resolvido em breve. Sobre a ponta pica, informou que está a ser finalizada uma permuta que já tinha sido iniciada no último executivo, e pretendem fazer exploração das águas lá.-----

---Referiu ainda que está a fazer de tudo para que a água chegue com qualidade a casa dos gandarenses. Referiu ainda, quanto ao saldo de gerência, que pagou duzentos mil euros de dívida do anterior executivo e fez um investimento de cem mil euros, e mesmo assim conseguiu aumentar o saldo de gerência da junta. -----

---Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e três horas o Presidente da Assembleia deu por terminada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e achada conforme vai ser assinada.-----

---

---